

BAPTISMO

L. N.º 10

1876 / ---

10
LMD
10

Livro. N.º 10

1876

Baptisados

1
F. M. Barcellos

Fade este livro servir para n'ellê se
lançar os termos dos baptismos, que se
fixerem na frequencia de S. João Ba-
ptista d'esta Ilha. Dae numerado
e rubricado com a firma que
vxo = O Vig. e M. Barcellos = E para cons-
tar laorê o presente termo se abertu-
ra, que assigno. Vigaria Franca
da Ilha Brava 31 de Novembro 1845
F. Antonio Machado Barcellos
Vig. For

Livro

nº

10

N.º 1
 Virginia,
 filha legitima e seix,
 de Francisco José
 d'Arcevedo e Elisa
 Jesus de Senna
 d'Arcevedo.

do primeiro dia do mez de Janeiro
 do anno de mil oitocentos e setenta
 e seis, nesta Igreja Parochial de
 S. João Baptista da Ilha Brava,
 Diocese de Cabo Verde, baptiseci solemn-
 memente um individuo do sexo fe-
 minino a quem dei o nome de Virgi-
 nia, que nasceu nesta frequentia, ás
 sete horas da tarde de dezembro de deum
 do de mil oitocentos e setenta e cinco,
 filha legitima de Francisco José d'Arce-
 vedo e Elisa Jesus de Senna d'Arcevedo
 ambos naturaes da Ilha Brava, fre-
 quencia de S. João Baptista onde se
 receberam em matrimonio, pa-
 rochianos desta frequentia, moradores
 no sitio de Cruz Grande, neto pater-
 na de Thabes de Senna e materna de
 João José de Senna e Marina de Jesus
 Senna; foram padrinhos o Reveren-
 do Vigario baptisante e a Srta. Pa-
 rocho desta Matriz, e Eugenia das Do-
 ces de Senna Barcellos, solteira, on-
 quaes digo a qual sei ser a propria.
 E para constar mandei lavrar
 em duplicado este termo, que depois
 se ar lido e conferido, assigno com
 a minha mao. Gra et supra.

Eugenia das Dozes de S. Barcellos
 O. Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 2
 Marianna,
 filha legitima
 de Joaquin da

do primeiro dia do mez de Janeiro do an-
 no de mil oitocentos e setenta e seis, nes-
 ta Igreja Parochial de S. João Baptista da
 Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,

Filha e Maria
Sobrado.

baptizei solemnemente, um indivi-
duo do sexo feminino, a quem dei
o nome de Marianna, que nasceu
n'esta freguezia a nove horas do
dia quinze de agosto de mil oitocen-
tos e setenta e cinco, filha legitima
de Joachim da Silva e Maria de Kr-
oad, ambos naturaes, a Tha. Bro-
va, freguezia de S. Joao Baptista
onde se receberam em matrimonio
parochiano, nesta freguezia, mo-
radorez, no sitio de Telas de Nova, ne-
ta paterna de Antonio Domingos
Maria Rodriguez, e materna de
Estrellina de Andrade e Mattio-
ses Dregue; foram padrinho, Guere-
no Joao Pinheiro, casado e maritimo
e sua esposa Marianna do Valle
Pinheiro, os quaes todos, sei serem
proprios. E para constar man-
dei laorar em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comigo se
assignarom. Era ut supra.

Quino Jose Pinheiro
Marianna do Valle Pinheiro
O Vig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 3
Maria,
filha legitima
de Joao de Pinna
Laccarias e Flo-
rinda do Burgo.

do primeiro dia do mez de Janeiro
do anno de mil oitocentos e setenta
e seis, n'esta Igreja Parochial de S. Jo-
ao Baptista da Tha. Brava, Dioc.
de Cabo-Verde, baptizei solenne-
mente, um individuo do sexo femi-
nino, a quem dei o nome de

cutido em 18 de
Novembro de 1878.
O Vig. Antonio Machad. Barcellos

Maria, que nasceu n'esta fregue-
za a dez tres horas da manhã do dia
sete de dezembro de mil oitocentos
e setenta e cinco, filha legitima de
Joao de Pinna Laccarias, e Florencia
de Burgo, ambos naturaes da
Tha. Brava, freguezia de S.
Joao Baptista, onde se receberam
em matrimonio, parochiano,
nesta freguezia, moradorez, no
sitio de Braga, neto paterna
de Julio de Pinna Laccarias, e de
Mingas da Rosa e materna de
Roberto da Lomba Neves, e Ma-
thildes de Burgo; foram padri-
nhos Antonio de Pinna Laccar-
ias, solteiro e maritimo, e Catha-
rina de Burgo, os quaes todos, sei
serem os proprios. E para con-
star mandei laorar em dupli-
cado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padri-
nhos comigo nada assignarom
por se laorarem por digo de cla-
rarem nada saberem escrever.
Era ut supra.

O Vig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 4
Manoel,
filho legitimo de
Jose de Burgo
Florinda de
Souza Jardim

doz doze dias do mez de Janeiro do an-
no de mil oitocentos e setenta e seis,
n'esta Igreja Parochial de S. Joao
Baptista da Tha. Brava, Dioc.
de Cabo-Verde, por solemnemente
sanctos, o seguinte individuo do
sexo masculino, baptizado em casa

Estahi, nunc, em casa
da em 2 de de de
1878. O Vig. Antonio Machad. Barcellos

Um individuo de que se achou em perigo de vida, a quem se trata este assunto contra o matrimônio no dia 22 de outubro de 1940, com Julia de Barros.

O Parocho: Antônio Machado Barcellos
N.º 1. Omissão de nome do noivo no ato, julguei, como consta no registro n.º 84 e n.º 430.º do livro de atos n.º 20. Barros 6/10/40
O Páral. Julia de Barros

por se achar em perigo de vida, a quem se trata este assunto contra o matrimônio no dia 22 de outubro de 1940, com Julia de Barros.
Nesta frequência, ás quatro horas da manhã do dia cinco de Setembro de mil oitocentos setenta e cinco, filho legítimo de José de Burgo e Estorinha de Louisa Jardim, ambos naturais de São Paulo, frequentes de S. João Baptista onde se receberam em matrimônio, parochianos desta frequência, moradores no sitio de Braga, neto paterno de José de Burgo e Machado de Burgo, e materno de Francisco Lucas de Souza e Maria Francisca Jardim, foram padrinhos João de Aguiar de Souza, solteiro e marítimo, e Maria José da Silva Faria, casada, os quaes todos, se serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padri- phos amigos todos, assignaram.
Era ut supra.

João Augusto de Souza
Maria José da Silva Faria
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 5
Mariana,
filha legítima
de Pedro Lopez
e Anna Cor-
reia

Aos dez dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei sollemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Mariana, que nasceu nesta frequência, ás cinco horas da tarde do dia

de sexo feminino a quem dei o nome de Felicitiana, que nasceu nesta frequência, ás cinco horas da tarde do dia Setenta e Sete de mil oitocentos, setenta e cinco, filha legítima de Pedro Lopez, e de Maria Correia, a quem natural da Ilha de Fogo, frequência de S. Lourenço, e esta da Ilha Brava, frequência de S. João Baptista, onde se receberam em matrimônio, parochianos desta frequência, moradores no sitio de Trás de Loba, neto paterno de Manuel dos Santos Lopez e Maria Alves, e materna de Martiniano Correia e Joanna Rodrigues; foram padrinhos Libanio José Simões, solteiro e marítimo, e Maria Ramos, solteira, os quaes todos, se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padri- phos, assigno como padrinhos para a madrinha de lavar e criar e criar e criar. Era ut supra.

Libanio José Simões
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 6
Antonio,
filho legítimo
de Elias Gon-
çalves e Ade-
laide da Rosa

Aos dez dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei sollemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, que nasceu nesta frequência, ás quatro horas da manhã do dia quatro de Novembro de mil oitocentos, setenta e cinco, filha

legitimamente Elias Gonçalves e de laide da
Rosa, ambos naturaes da Ilha Brava,
frequencia de S. Joao Baptista onde se ree-
beram em matrimonio, parochianos
desta frequencia, moradores no sitio
de Ponta Martins; nets paterno de Joao Gon-
calves, e Perpétua Fortes, e materno de An-
tonio da Rosa e Guineira de Burgo; foram
padrinhos Antonio de Barros, casado e
carpinteiro, e Maria de Santa, solteira,
os quaes todos sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo, que depois de ser lido, con-
ferido perante os padrinhos, assignado
e assinado, por a mandada de clarar não saber
escrever. Era ut supra.
Antonio de Barros
O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 7
João,
filho legiti-
mo de Antõ-
nio de Burgo
e Isabel Cor-
reia.

aos doze dias do mez de Janeiro do anno
de mil oitocentos setenta e seis, nesta Es-
greja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei so-
lemnemente um individuo do sexo ma-
culino a quem dei o nome de João, que
nascou nesta frequencia a cinco horas
da manhã do dia dez de Agosto de mil
oitocentos setenta e seis, filho legiti-
mo de Antonio de Burgo e Isabel Correia,
ambos naturaes da Ilha Brava, frequen-
cia de S. Joao Baptista onde se receberam
em matrimonio, parochianos desta fre-
quencia, moradores no sitio de Trás de Lora;
nets paterno de Elias de Burgo e Constanti-
na Gomes, e materno de Euzébio Correia

e Sria da Graça; foram padrinhos Joao Jo-
quim d' Oliveira, casado e carpinteiro, e Maria
Joze d' Esteves, solteira os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar mandei la-
vrar em duplicado este termo, que depois
de ser lido e conferido perante os padrinhos,
comigo todos, assignaram. Era ut supra;
Vigo padrinhos, assigno com o padrinho,
por a mandada de clarar não saber
escrever. Era ut supra.

João Joaze d' Oliveira
O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 8
Maria,
filha natu-
ral de Antõ-
nio de Burgo,
e Isabel Cor-
reia.

aos quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocen-
tos setenta e seis, nesta Esgreja Parochial de S. Joao Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solen-
mente um individuo do sexo feminino a quem dei
o nome de Maria, que nasceu nesta frequencia a
quatro horas da tarde do dia dezoito de Julho de
mil oitocentos setenta e seis, filha natural de An-
tonio de Burgo e Isabel Correia, natural da Ilha Brava, frequencia
de S. Joao Baptista, parochiana desta frequencia,
moradora no sitio de Ponta Loma; nets ma-
terna de Manuel da Rosa e Maria Gonçalves; fo-
ram padrinhos Henrique Jose d' Oliveira, solteiro,
e Maria da Conceição d' Oliveira, solteira os
quaes todos sei serem os proprios. E para cons-
tar mandei lavrar em duplicado este ter-
mo, que depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, comigo todos, assignaram. -
Era ut supra. O Vig. Ferris.

Maria da Conceição d' Oliveira.
O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 9

Aos cinco dias do mez de Janeiro do anno

Anna, de mil oitocentos setenta e seis, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Alameda de Mano Brava, Diocese de Cabo Verde, puz solemnemente os sanctos oleos, em nome de Maria do Livramento do sexo feminino, baptisado em nome de Anna, a quem dei o nome de Anna, que nasceu nesta freguesia ás nove horas da noite do dia nove de julho de mil oitocentos setenta e seis, filha legitima de Manuel de Barros, e Maria do Livramento Corria, ambos naturaes desta Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista onde se receberam em matrimonio, no sitio de Cova Rodella, neto paterno de Marcelino de Barro, e Perpétua Gomes, e materna de José Correia e Maria de Andrade; foram padrinhos Joaquin da Silva, solteiro, e Martinho, e Margarida Dias de Amarante, solteira, os quaes todos se serviram proprios. E para constar mandei levar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assigno como padrinhos, por a minha falta declarar não saber escrever. Era ut supra.

Joaquin da Silva
O Vig. Antonio Machad Barcellos

N. 10
Tidoro,
filho legitimo de
Draçio Vieira de
Furtos e Anna Ferreira

de mil oitocentos setenta e seis, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Alameda de Mano Brava, Diocese de Cabo Verde, puz solemnemente os sanctos oleos, em nome de

Antonio em nome de Marcelino, baptisado em casa por tidoro em 21 de novembro de 1896 - dei o nome de Tidoro, que nasceu nesta freguesia ás tres horas da manhã do dia seis de Setembro de mil oitocentos setenta e seis, filho legitimo de Draçio Vieira de Fontes e Anna Ferreira, a quem dei o nome de Anna, natural da Ilha de São, freguesia de Catharina, e esta da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista onde se receberam em matrimonio, no sitio de São Luiz, neto paterno de Tsidoro de Fontes, Joanna João de Robrigues, e materna de Antonio José Ferreira e Innocencia Duarte; foram padrinhos João Ferreira Dias, casado, e Domingos de Jesus Lourenço, os quaes todos se serviram proprios. E para constar mandei levar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assigno como padrinhos, por a minha falta declarar não saber escrever. Era ut supra. João Ferreira Dias
O Vig. Antonio Machad Barcellos

N. 11
Benjamin,
filho legitimo de
Cesar José Nunez
e Carlota de Joanna
Nunez

de mil oitocentos setenta e seis, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Alameda de Mano Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente em nome de Benjamin, a quem dei o nome de Benjamin, que nasceu nesta freguesia ás duas horas da manhã do dia

matrimo, e Julia Baptista, e osada,
e quaes todos sei serem os proprios. E para con-
tar mandei lavrar em duplicado este termo, que
depois de lido e conferido perante os padrinhos, as-
signo com o padrinho, por a madrinha
declarar não saber escrever. - Era
ut supra.

Massac de Testas

O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 14
Antonio,
filho legitimo
de José de Burgo
e Guilhermina
de Pinna
atos nove dias do mes de Janeiro do anno de
mil oitocentos setenta e seis, nesta Egre-
ja Parochial de S. João Baptista da Tcha-
Prava, Diocese de Cabo-Verde, por extor-
namente os sanctos aboz, um individuo do
sexo masculino, baptisado em casa por
achar em perigo de vida, a quem
dei o nome de Antonio, que nasceu
nesta frequencia ás duas horas da noi-
te do dia cinco de Setembro de mil oitocen-
tos setenta e cinco, filho legiti-
mo de José de Burgo e Guilhermina
de Pinna, ambos naturaes da Tcha-
Prava, frequencia de S. João Baptista
foi onde se receberam em matri-
monio, parochiaes, desta frequen-
cia, moradores no sitio de Lem; neto
paterno de Antonio de Burgo e Magasale-
na de Burgo, e materno de José de Pin-
na Tacarias e Maria da Rosa,
foram padrinhos, João José d'Alveida, sol-
teiro e maritimo, e Genoveva de Burgo,
solteira, os quaes todos sei serem os prop-
rios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que depoi-
s de ser lido e conferido perante os

O Vig. Antonio Machad Barcellos

padrinhos, assigno com o padrinho,
por a madrinha declarar não saber
escrever. Era ut supra.

João José d'Alveida

O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 15

Theodoro,

atos tres dias do mes de Janeiro do anno de
mil oitocentos setenta e seis, nesta Egre-
ja Parochial de S. João Baptista da Tcha-
Prava, Diocese de Cabo-Verde, baptisado extor-
namente, com individuo do sexo masculino,
e Guilhermino, no a quem dei o nome de Theodoro, que nasceu
na Encarnação, com nesta frequencia de tres horas da ma-
nhã do dia vinte de Dezembro de mil oitocen-
tos setenta e cinco, filho legitimo de
D.º em 13 de Setembro, Thomas de Jesus d'Alveida e Guilhermina
de 1902-
Encarnação, ambos naturaes da Tcha-
Prava, frequencia de S. João Baptista onde se rece-
beram em matrimonio, parochiaes,
nesta frequencia, moradores, no sitio de Lem;
neto paterno de Antonio de Burgo e
Magasalema de Burgo, e materno de José de Pinna
Tacarias e Maria da Rosa, foram
padrinhos, João José d'Alveida, solteiro e maritimo,
e Genoveva de Burgo, solteira, os quaes todos sei serem os prop-
rios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que
depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno com o
padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

João José d'Alveida

O Vig. Antonio Machad Barcellos

João José d'Alveida
O Vig. Antonio Machad Barcellos

de João da Rocha e Isabel da Lomba, foram padrinhos e António José Nunes, solteiro e negociante, e Maria de Jesus Monteiro, solteira, as quaes todos, sei serem donos proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, como go todos assignaram. Era sit supra.

M. J. Nunes
Maria de Jesus Monteiro
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 19 Aos vinte e sete dias do mez de Janeiro de anno de mil oitocentos, setenta e seis, na freguesia da Igreja Parochial de S. João Baptista da ilha Brava, Diocese do Cabo Verde, baptisaram de sei solennemente em individuo do sexo feminino a quem sei o nome de Maria da Rocha, filha legitima de Joaquin Tavares de Pomba e Rosalia da Lomba, ambos naturaes da ilha Brava, frequencia de S. João Baptista onde se celebraram em matrimonio, moradores no sitio de Matto Grande, esta paterna de Luiz Tavares de Pimenta e Maria da Lomba, e materna de Pedro da Lomba e Gertrudes de Sousa; foram padrinhos Manoel Tavares de Pimenta, casado e pedreiro, e Joana S. João Maria Gomes, casada, as quaes todos, sei serem donos proprios.

N.º 1 - Omissões mencionadas no assento ao lado, foram, como consta do registro n.º 200 e 1951.º do livro de soltos n.º 19. Data 21/11/47. O juiz

M. J. Nunes
Maria de Jesus Monteiro
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 20 Aos trinta dias do mez de Janeiro de anno de mil oitocentos, setenta e seis, na freguesia da Igreja Parochial de S. João Baptista da ilha Brava, Diocese do Cabo Verde, baptisaram solennemente em individuo do sexo feminino a quem sei o nome de Virginia, filha legitima desta freguesia, de seixas horas do dia vinte e quatro de Dezembro de mil oitocentos, setenta e cinco, filha legitima de Joaquin Fortes e Rosa da Rocha, ambos naturaes da ilha Brava, frequencia de S. João Baptista onde se celebraram em matrimonio, parochianos desta freguesia, moradores no sitio da Balda, esta paterna de Manoel Fortes e Maria Fortes, e materna de João da Rocha e Isabel da Lomba; foram padrinhos Bernardino Antonio Mascarenhas, casado e negociante, e Rosa da Oliveira, solteira, as quaes todos, sei serem donos proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assignaram como padrinhos, porra madrinha de lavar, sei

Faleceu em Ruanda - Angola, no dia 15 de Janeiro de 1965, com 147 - Brelim n.º 83.
Borr. 17/2/65
O Vig. P. M. J.

M. J. Nunes
Maria de Jesus Monteiro
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 23 Aos dois dias do mez de Fevereiro do anno
Maria, de mil oitocentos setenta e seis, n'esta
filha legitima de J.º Parochial de J.º Baptista da Lha
de Manuel de Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptis-
mamente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de bella
Luisa, que nasceu n'esta frequen-
cia, nove horas da noite do dia vinte e
cinco de Janeiro de mil oitocentos se-
tenta e seis, filha legitima bella
mel de Brava, e de Cecilia Nunes, de
ca, ambos naturaes da Lha Brava,
frequencia de S. J.º Baptista
onde se receberam em matri-
monio, parochianos, desta frequen-
cia moradores, no sitio da Santa Lha
da, foram padrinhos Bernardino
Antonio Mascarenhas, e casado
e negociante, digo Paul Machado,
neto paterno de J.º de Brava e Perpeta
a Gomes, e materno de Catharina Nunes
deca e Florinda da Silva, foram padri-
nhos, Bernardino Antonio Mascaren-
has, casado e negociante, e a
Coroã de Nossa do Rosario, tendo repre-
sentada a Coroã da mesma Senhora
do Rosario n'este acto, Virgi-
nia Augusto Mascarenhas, os
quas todos, sei serem os proprios
E para constar mandei fazer
em duplicado este termo, que depois
de ser lido e conferido os padrinhos,
assigno com o padrinho, por a ma-
driinha representada se clarar
nad saber escrever. Era ut supra

N.º 1 - O individuo
a quem se refere
esta certidão, foi
em 12 de Setembro
de 1744, em
cometa do refugio
de obito n.º 97, la-
trado a fl.º 127
do livro n.º 18, res-
peitivo

Brava, 12/12/1744

O official

[Signature]

N.º 24
J.º 1700,
filho legi-
timo de
Francisco
Manteiro e
Domingas
Duarte

Logo confuido perante os padrinhos
assigno com o padrinho, por
a madriinha representada se
clarar nad saber escrever. -
Era ut supra.
Bernardino Antonio Mascarenhas
O Vig.º Antonio Machad. Barcellos

Aos tres dias do mez de Fevereiro do anno
de mil oitocentos setenta e seis, n'esta
Espeja Parochial de S. J.º Baptista da
Lha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
baptisai solennemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o
nome de J.º, que nasceu n'esta
frequencia no dia vinte e seis
de Outubro de mil oitocentos setenta e
seis, filho legitimo, de Francisco
Manteiro e Domingas Duarte, a
quell natural da Lha de Fogo, fre-
quencia de Nossa Senhora da Lha,
e esta da Lha Brava, frequencia
de S. J.º Baptista onde se re-
ceberam em matrimonio, parochi-
anos desta frequencia, moradores
no sitio de Santa Barbara, neto
paterno de Mathem, Manteiro e Catha-
rina Fencira, e materno de Mathem
no Duarte e Anna Fencira, foram
padrinhos Luiz Antonio Affonso, casado
e Director do Alambique desta Lha,
e Eugenia Pinheiro, solteira, os quaz
todos sei serem os proprios. E para constar
fazer mandei fazer em duplicado
este termo, que depois de ser lido e con-

Extrahi una ex...
 tidão em 11 de Março por se achar em perigo de vida, a quem dei o
 co de 1879. O Pai, nome de Henrique, que nasceu nesta frequen-
 cia a seis de Dezembro do mil oitocentos setenta
 e cinco, filho legítimo de João Maria Rainaldo
 Maria de Burgo, a quem nasceu natural de Portugal
 Cidadão de Lisboa, frequencia de Nossa Senhora do
 Socorro, e esta de Isha Brava, frequencia de S.
 João Baptista, se achou em um documento
 Parochial Egreja de Nossa Senhora da Graça em
 Sancto Lago, parochiano, desta frequencia, mo-
 radores no sitio de Santo Antonio, perto por-
 tem de Rainaldo da Maia e Maria Thomaria,
 e materno de S. Joaõ de Braga e Cecilia
 da Rosa; foram padrinhos, João José Maria,
 casado, negociante, e Maria da Landa, sol-
 teira, as quaes todos seiserem os proprios.
 E para contar mandei lavrar em du-
 plicado este termo, que depois de ser lido
 e conferido perante os padrinhos, assigno
 com o padrinho, por a madrinha de la-
 rar não saber escrever. Era ut supra.
 João José Maria
 O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 28
 José,
 filho legítimo
 de João e Luiza
 de Couto
 e Maria do
 Nascimento
 Marques Bar-
 ros.
 Aos nove dias do mez de Fe-
 vereiro do anno de mil oitocen-
 tos setenta e seis na es-
 ta Egreja Parochial de S.
 João Baptista da Isha Bra-
 va, Diocese de Cabo Verde,
 para solemnemente os sanctos
 e deo a um menino de
 sexo masculino, baptisado com
 esse nome e achar em perigo

de vida, a quem dei o nome
 de José que nasceu a vinte
 e sete de Março de mil oitocen-
 tos setenta e quatro na
 ta frequencia, filho legiti-
 mo de João Antonio Cou-
 to e Maria Nascimento
 Marques Barros, ambos na-
 turales da Isha Brava, fre-
 quencia de S. João Baptis-
 ta, onde se receberam em
 matrimonio civil, parochiano,
 d'esta frequencia, morado-
 res no sitio de Calvarias,
 perto pratermo de José An-
 tonio Couto e Maria do
 Luz Monteiro e materno de
 Miguel Marques Barros e
 Maria de Sancta Barros; fo-
 ram padrinhos José Nunes
 Lima, casado e negociante,
 e Candida Maria Leitao, ca-
 sada os quaes todos seiserem
 os proprios. E para contar
 lavrei em duplicado este ter-
 mo que depois de ser lido e
 conferido perante os padrinhos
 comigo e assignaram. Era
 ut supra.
 José Nunes Lima
 Candida Maria Leitao
 O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 29
 Aos treze dias do mez de Fevereiro do
 anno de mil oitocentos setenta e seis

filho legítimo, n'esta Igreja Parochial de São Baptista
município da Ilha Brava, Diocese de Cam
Louisa Leites Verde, baptisado solemnamente, em indivíduo
e Libânia de seu sexo masculino a quem dei o
Penna. nome de Boaventura, que nasceu
Extraordinariamente em esta frequência no dia seis de agosto
de mil oitocentos e setenta e seis, e
no dia de 1806. filho legítimo de José de Sousa Leites
e Libânia de Penna, a quelle na
Ilha Brava, natural do Archipélago do Estreito, e
de S. Jorge, Villa da Velha, e esta da
Ilha Brava, frequência de S. João
Baptista, onde se receberam
em matrimonio, parochianos, de
esta frequência, moradores no sitio de
Monte; neto paterno de José de Sou
sa Leites, e Theresa de Affonseca,
e materno de Marcellino de Penna
e Eugenia Baptista, foram padri
nhos, e padrinhos Manoel dos Santos,
Cado, lavrador, e Maria de São de
Penna, solteira, os quaes todos se se
rem os proprios. E para const
tar mandei lavrar em dupli
cado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padri
nhos, assigno com o padrinho
por a padrinha de clarar a
saber e crever. Era ut supra.
Antonio Manoel dos Santos,
O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 30

leites,
filho legítimo

nos quatorze dias do mez de Setembro
de mil oitocentos e setenta e seis, n'esta

O Vig. Antonio Machad Barcellos

no de José, Igreja Parochial de São Baptista
município da Ilha Brava, Diocese de Cam
Monteiro do Verde, baptisado solemn
e solemnamente em indivíduo
Penna. do sexo masculino a quem dei o
me de Cesar, que nasceu n'esta fre
quencia no dia seis de Fevereiro de mil
oitocentos e setenta e seis, filho legíti
mo de Januariu Monteiro e Libânia
Penna, a quelle natural da ilha
do Fogo, frequência de S. Lourenço,
e esta da Ilha Brava, frequen
de São Baptista, onde se rece
beram em matrimonio, pa
rochianos, d'esta frequência, mo
radores no sitio do Fogo da Il
ha; neto paterno de Francisco
Monteiro e Maria de Penna, e ma
terno de Antonio Penna e Ma
ria Rodrigues, foram padrinhos
Júlio de Penna, solteiro, lavrador,
e Isabel Saraiva, solteira, os qua
es todos se se rem os proprios.
E para constatar mandei l
avrar em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferi
do perante os padrinhos,
assigno com o assignar a
por a padrinha de clarar a
saber e crever. Era ut supra.
Antonio Machad Barcellos

N.º 31
Prophila,
filho natural

nos dezesseis dias do mez de Setembro
de mil oitocentos e setenta e seis, n'esta Igreja Pa

natal de Maria, natural de S. João Baptista da Ilha
 Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptis-
 tici solemnemente um individuo
 do sexo masculino, a quem dei o
 nome de Theophilo, que nasceu n'esta
 frequencia a uma hora da ma-
 nhã do dia sete de Fevereiro de
 mil oitocentos sessenta e oito, se-
 tenta e seis, filho natural de Maria
 Baptista, natural da Ilha Brava,
 frequencia de S. João Baptista, pa-
 rochiana d'esta frequencia, ma-
 radoga no sitio de Pelen; neto
 materno de Claudina Baptista,
 foram padrinhos, José Farias de
 Lima Junior, casado, e lavrador e
 sua mulher Julianna Duarte, os
 quaes, todos, sei serem os proprios.
 E para constar mandei lavrar
 em duplicado este termo, que de-
 pois de ser lido e conferido pre-
 sente os padrinhos, assignas
 como padrinhos, para a bap-
 tista declarar não saber es-
 crever. Era ut supra.
 José Farias de Lima Junior
 J. F. Machad. Barcellos

N.º 32
 Julia,
 filha legi-
 tima de Ma-
 rcel da Lomba-
 e Anomia du-
 arto.

etz, doente diaz do mez de Fevereiro
 do anno de mil oitocentos setenta e
 seis, n'esta Igreja Parochial de S.
 João Baptista da Ilha Brava, Dio-
 cese de Cabo-Verde, baptisico solemnemente
 um individuo do sexo feminino a quem
 dei o nome de Julia, que nasceu

nesta frequencia, no dia de mil oitocentos e cinco, filha
 legitima de Marcel da Lomba e An-
 omia Duarte, ambos, naturais da
 Ilha Brava, frequencia de S. João
 Baptista, on se se celebrou
 em matrimonio, parochiano
 desta frequencia, moradores no se-
 tio de S. M. Grande; neto pater-
 na de Marcellino da Lomba e Ter-
 puma Gonçalves, e materna de
 Antonio Duarte e Maria da
 Rocha; foram padrinhos, Ca-
 senio Gomes, casado, e lavrador,
 e Carlota Gomes, solteira, os qua-
 es, todos, sei serem os proprios.
 E para constar mandei lavrar
 em duplicado este termo, que de-
 pois de ser lido e conferido pre-
 sente os padrinhos, assignas
 não assignaram por se elherarem
 não deberem escrever. Era ut supra.

N.º 33
 Silvana,
 filha natu-
 ral de Emi-
 lia Duarte.

etz, vinte diaz do mez de Fevereiro
 do anno de mil oitocentos setenta e seis,
 filha natural n'esta Igreja Parochial de S. João Bap-
 tista da Ilha Brava, Diocese de
 Cabo-Verde, baptisico solemnemente
 um individuo do sexo feminino
 a quem dei o nome de Silvana,
 que nasceu n'esta frequencia
 no dia quinze de Dezembro de
 mil oitocentos setenta e cinco,
 filha natural de Ersilia du-

arte, natural da Ilha Brava, fu-
guezia de S. João Baptista, paro-
chiana desta freguezia, morado-
ra no sitio de Monte; netam-
tuna de estuaria Duarte e Ma-
ria de Sima, foram padrinhos
João José Godinho, solteiro, e mari-
timo, e Estrelita de Purificação
Ferreira, solteira, os quaes todos sei-
serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que
depois de ser lido e conferido
do perante os padrinhos, se-
aigo com o padrinho, por
a madrinha de clarar não
saber escrever. Era ut supra.

João José Godinho
Antônio Machado Barcellos

N.º 34
Victoria,
filha legitima de
Paulino Correia
e Domingas Pi-
rey.

aos vinte dias do mez de Fevereiro do Anno de mil oitocentos e setenta e seis, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Victoria, que nasceu nesta freguezia no dia dezanove de Setembro de mil oitocentos e setenta e cinco, filha legitima de Paulino Correia e Domingas Pires, a quem se natural da Ilha do Fogo, freguezia de S. Lourenço, gentio da

Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista, onde se celebrou um matrimonio, parochiano, desta freguezia, moradores no sitio de Belim, neta paterna Hermínio Correia e Maria de Sima, e materna de Manoel Pires e Isabel Marques; foram padrinhos João José Godinho, solteiro, e maritimo, e Maria de Jesus, solteira, os quaes todos sei-
serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo todos, o assignaram. Era ut supra.

João José Godinho.
Maria de Jesus Monteiro
Antônio Machado Barcellos

N.º 35
José,
filho legitimo de
Henrique
ta Nobre

aos vinte e tres dias do mez de Fevereiro do Anno de mil de mil oitocentos e setenta e seis, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, pruy solemnemente os sanctos deus, em um individuo do sexo masculino, baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de José, que nasceu nesta freguezia ás seis horas da manhã do vinte e oito d'outubro de mil oitocentos e setenta e quatro, filho legitimo

De Aniceto de Barros e Honniguetta
 bre, ambos naturas da Ilha de Barra Fre-
 quencia de S. Joao Baptista, onde se celeb-
 ram em matrimonio, parochianos
 desta freguesia, moradores no sitio
 do Monte, neto paterno de Manuel
 Branco de Barros e heredeira Gar-
 cia, e materno de Alchulina
 Nobre; foram padrinhos, Manoel
 Gomez, casado, e maritimo, e sua
 mulher Mathilde da Lomba, os
 quaes todos, sei serem os proprios.
 E para constar sua eilavara
 em duplicado este termo, que de
 pois de ser lido e conferido perau-
 te os padrinhos, comissao nao os
 assignaram para de se parecerem
 saber em escrever. Era ut supra.
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 36
 Maria,
 filha natural
 de Elvira Jose
 da Conceicao

a forasteira e uterina do mez de Fevereiro
 do anno de mil oitocentos e setenta e seis.
 Nesta Igreja Parochial de S. Joao Baptista
 da Ilha Brava, Diocese de Cabo-
 Verde, baptisada solunamente com in-
 divido do sexo feminino, a quem dei
 o nome de Maria, que nasceu nes-
 ta freguesia ás nove horas da ma-
 nhã do dia vinte e nove de Novembro de
 mil oitocentos e setenta e cinco, filha
 natural de Maria Jose da Conceicao,
 natural da Ilha Brava, freguesia
 de S. Joao Baptista, parochiana
 desta freguesia, moradora no si-
 tio de da Rocha; neto paterno

Sigo, neto materno de Catharina de San-
 ta; foram padrinhos Jose dos Santos,
 casado, maritimo, e Maria Virina
 da Lomba Barros, viuva, os quaes todos
 sei serem os proprios. E para cons-
 tar mandei lavrar em duplicado
 este termo, que depois de ser lido
 e conferido perante os padrin-
 hos, assignaram como padrinhos,
 por a padrinha de lavar não
 saber escrever. Era ut supra.
 Jose de Santos
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

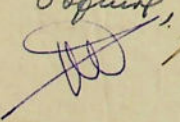
N. 37
 Carlota,
 filha legitima e leg.
 do Valeriano de S. Joao Baptista da Ilha Brava,
 Barros e Maria
 de Santa.

Assim se deu a luz do mez de Fevereiro
 do anno de mil oitocentos e setenta e seis.
 Nesta Igreja Parochial de
 S. Joao Baptista da Ilha Brava,
 Diocese de Cabo-Verde, por solun-
 mente as sanctas Almas a um
 individuo do sexo feminino, bap-
 tizado em casa por se achar em
 perigo de vida, a quem dei o no-
 me de Carlota, que nasceu nes-
 ta freguesia no dia nove de Fe-
 vembro de mil oitocentos e setenta
 e cinco; filha legitima de Valeri-
 ano de Barros e Maria de Santa,
 a quelle natural da Ilha de Fogo, fu-
 guesia de S. Lourenco, e esta da Ilha
 Brava, freguesia de S. Joao Baptis-
 ta, onde se receberam em matre-
 monio, parochianos desta fregue-
 sia, moradores no sitio de da Ro-
 cha; neto paterno de Joao de Santos,

Maria do Sacramento Soares, e materno
 de Gregorio de Santos e Marianna da
 Almeida; foram padrinhos e tutores
 da Silva Dunga, Casado, e materno,
 e Eugenia Estyfonseca, e cada um
 Estyfonseca, Casado, os quaes são
 sei serem os proprios. E para
 constar mandei lavrar em du-
 plicado este termo, que depois de
 lido e conferido perante os padrinhos,
 comigo não assignaram por de-
 clarar em não saberem e crever.
 Era ut supra.
 O Vig. Antonio Machad. Barcellos

~ Nuncio ~

N.º 38
 Maria,
 filha natural da Igreja Parochial de S. João Baptista
 de Perpétua da Ilha Brava, Diocese de Cabo-
 Rocha. Tendo, baptizei solemnemente um indi-
 cado em 22 de Setembro do anno de mil oitocentos e seis, nesta
 Igreja Parochial de S. João Baptista de Perpétua da Ilha Brava, Diocese de Cabo-
 Rocha, no dia vinte e oito
 de Fevereiro de mil oitocentos e seis, filha natural de Perpétua da
 Rocha, natural da Ilha Brava, fre-
 quencia de S. João Baptista, parochiana desta fre-
 quencia, moradora no sitio
 da Bacia, neto Materna de Nico-
 lau da Rocha e Anna Tires; foram
 padrinhos João Antonio Affama,
 Casado, e negociante, e
 Bernardino Antonio Mascarenhas,
 Casado, e negociante, e Eli-

Foram em dia 6
 de Junho de 1864, co-
 mo consta no registro
 n.º 31, e fls. 116 v. do
 livro competente
 no 25, sendo registado
 em
 Livro 6-1-964
 O official,


sa de Jesus, Monteiro, solteiro, e quaes todos
 sei serem os proprios. E para constar
 mandei lavrar em duplicado este termo,
 que depois de ser lido e conferido perante os pa-
 drinhos, comigo todos assignaram.
 Era ut supra.
 Bernardino Antonio Mascarenhas
 Euzia de Jesus Monteiro
 O Vig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 39
 Julia,
 filha natural de João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Ca-
 de Perpétua da Ilha Brava, baptizei solemnemente um indivi-
 duo do sexo feminino a quem dei o nome de
 Rocha

no dia seis de Setembro do anno de mil oitocentos e seis, nesta Igreja Parochial
 de S. João Baptista de Perpétua da Ilha Brava, Diocese de Cabo-
 Rocha, natural da Ilha Brava, frequencia
 de S. João Baptista, parochiana desta fre-
 quencia, moradora no sitio da Bacia; neto
 materna de Nicolau da Rocha e Anna
 Tires; foram padrinhos João Antonio Affama,
 Casado, e negociante, e sua mulher
 Leopoldina Araujo Faria, os quaes to-
 dos sei serem os proprios. E para cons-
 tar mandei lavrar em duplicado
 este termo, que depois de ser lido e conferido
 perante os padrinhos, comigo todos
 assignaram. Era ut supra.
 João Antonio Affama
 Leopoldina Araujo Faria
 O Vig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 40
 José,

no dia seis de Setembro do anno
 de mil oitocentos e seis, nesta Igreja

Filho natural da Igreja Parochial de S. João Baptista da Lha Brava, de Rosalia da Graça - Verde, baptisado solemnemente em 21 de fevereiro de 1877. Era um individuo do sexo masculino a quem se extrahi um nome de fasil, que nasceu nesta freguesia no dia doiz de fevereiro de mil oitocentos e setenta e seis, filho natural

de Rosalia da Graça, natural da Lha Brava, freguesia de S. João Baptista, parochiana desta freguesia, morador no sitio de freguesia Grande, neto materno de João Teodoro e Estima da Graça, foram padrinhos Antonio Gomes Casado, e Lavrador, e Rosa da Silva Costa, solteira, os quaes todos sei se tem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de se lido e conferido perante os padrinhos, assino com o padrinho, por a madrinha de clarar não saber escrever.

Era ut supra.

Antônio Machad Barcellos

N.º 41
Aos oure dias do mez de Março do anno de mil oitocentos e setenta e seis, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Lha Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptisado solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Guitherminda, que nasceu nesta freguesia no dia vinte e quatro de fevereiro de mil oitocentos e setenta e seis, filha legitima de Innoçencio de Miranda e Genevra Baptista, os quaes ambos sei se tem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de se lido e conferido perante os padrinhos, assino com o padrinho, por a madrinha de clarar não saber escrever.

1757, anno cons.

O Vig. Antônio Machad Barcellos

aviso de sigilo
no 84, p. 172, v. 20
lino competente
no 88
Bravo, 7/11/57
o officio

Filho natural da Igreja Parochial de S. João Baptista da Lha Brava, freguesia de Nossa Senhora da Esperança, e esta da Lha Brava, freguesia de S. João Baptista, onde se recebeu o matrimonio, parochiana desta freguesia, morador no sitio da Ballia, neto paterno de Maria Mouranda, e materna de Portuga de Santa; foram padrinhos Theophilo Baptista, Casado, e marido, e sua mulher Maria d'Encarnaçao, os quaes todos sei se tem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de se lido e conferido perante os padrinhos, assino com o padrinho, por a madrinha de clarar não saber escrever. Era ut supra.

N.º 42
Aos oure dias do mez de Março do anno de mil oitocentos e setenta e seis, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Lha Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Francisco, que nasceu nesta freguesia no dia dez de agosto de mil oitocentos e setenta e seis, filho legitimo de Antonio Pereira da Silva e Carlota de Burgo, ambos naturaes da Lha Brava, freguesia de S. João Baptista, onde se receberam em matrimonio, parochiana desta freguesia, morador

W.º. Antonio Machad. Barcellos

N.º 47
Librana,
filha legiti-
ma de José
de Souza e
Juliana
de Santa.

aos treze dias do mez de Março do anno de
mil oitocentos setenta e seis, n'esta Igreja
Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo- Verde, baptizei solemn-
mente um individuo do sexo feminino
a quem dei o nome de Librana, que na-
ceu n'esta freguesia no dia vinte e qua-
tro de Fevereiro do anno de mil oitocentos
setenta e seis, logo ematto de Francisco
de mil oitocentos setenta e seis, filha
legitima de José de. Souza e Juliana
de Santa, a quem natural da
Ilha Portuguesã, e esta da Ilha
Brava, freguesia de S. João Baptis-
ta, onde se receberam em matre-
monio, no adro, no sitio de S. Jaci-
na Grande; neto materno de Fran-
cisco Lopes e Joannã de Santa;
foram padrinhos Faustino de Souza
de, Casado, e Tavares, e Rosalinda
Trigães, Casada, os quaes todos si-
gnam os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este ter-
ço, que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, amigou
pelo officiarado por de cla-
rarem suas saberes escreverem.
Era ut supra.

W.º. Antonio Machad. Barcellos

N.º 48
Constança,
filha natural

aos dezoito dias do mez de Março do an-
no de mil oitocentos setenta e seis, n'os
da Igreja Parochial de S. João Baptista

de Libara Brava

23
W.º. M. Barcellos

da Ilha Brava, Diocese de Cabo- Verde, baptizei
solememente um individuo do sexo femini-
no a quem dei o nome de Constança, que
nasceu n'esta freguesia de quatro horas da
tarde do dia dois de Fevereiro de mil oitocen-
tos setenta e seis, filha natural de Lora
Correia, natural da Ilha Brava, freguesia
de S. João Baptista, parochiana d'esta
freguesia, no adro no sitio de Lora
Bodella; neto materno de Elzeu Andre
Cortez e Ludivina de Senina; foram
padrinhos, elzeu Antonio Lopes, solteiro
e maritimo, e Angelica de Senina, sol-
teira, os quaes todos, sei serem os pro-
prios. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo, que
depois de ser lido e conferido perante os
padrinhos, assigno com o padri-
nho, por a matrinha de clara-
rãr suas saberes escreverem. Era ut supra.

Miguel Antonio Lopes
W.º. Antonio Machad. Barcellos

N.º 49

aos dezoito dias do mez de Março do an-
no de mil oitocentos setenta e seis, n'esta
Igreja Parochial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo- Verde,
Antonio de baptizei solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome
de Graça de Graça, que nasceu n'esta fregue-
sia no dia quatro de Março de mil
oitocentos setenta e seis, filho legitimo
de Luiz e Antonio Fortes e Maria da
Graça, ambos naturas da Ilha Brava,
freguesia de S. João Baptista, onde se rece-

eram em matrimonio, parochianos de
ta freguesia, moradores no sitio de Sant
Anna; neto parte de Manuel e Antonio
doutos e Umbelina de Pinna, e materna
de Joao Antão e Anna da Graça, foram
padrinhos Luiz de Pinna, colheira e ma
riño, e Eugenia Baptista Demba, casa
da, os quaes todos se creem os proprios. E
para constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos,
assiguo com o padrinho, por a ma
driinha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Luiz de Pinna. Declaro em tempo que a
madriinha é Leopoldina de Pinna,
casada, moradora no sitio de San
ta Anna. Era ut supra.

Luiz de Pinna

Wig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 50
Julia,
filha legitima
de Antonio de
Pinna e Carl
ina de Barroa.

Aos vinte e um dias do mez de Março
do anno de mil oit e centos e setenta e seis,
n esta Igreja Parochial de S. Joao Baptis
ta da Ilha Brava, Diocese de Cabo
Verde, baptizei solemnemente um in
dividuo do sexo feminino a quem dei
o nome de Julia, que nasceu n esta
freguesia no dia doze de Fevereiro
de mil oit e centos e setenta e seis, filha
legitima de Antonio de Pinna e Carl
ina de Pinna, ambos naturaes da Ilha
Brava, freguesia de S. Joao Baptis
ta, onde se receberam em matrimonio,
parochianos desta freguesia, mo

24
Wig. Machad. Barcellos

raores, no sitio de Matto Grande;
neto paterna de Eudre de Pinna
e Constantina de Pinna, e materna
de Manuel de Pinna e Carolina da Lou
pea; foram padrinhos Luiz de Pinna,
colheira, e maritima, e Catharina
de Pinna, colheira, os quaes todos
se creem os proprios. E para con
star mandei lavrar em duplicado
este termo, que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos,
assiguo com o padrinho, por a ma
driinha declarar não saber es
crever. Era ut supra.

Luiz de Pinna

Wig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 51
Aos vinte e cinco dias do mez de Mar
ço do anno de mil oit e centos e setenta
e seis, n esta Igreja Parochial de S.
Joao Baptista da Ilha Brava, Di
ocese de Cabo Verde, baptizei solom
nellaria numentu um individuo do sexo
do Barro, masculino a quem dei o nome
de Manuel, que nasceu n esta fre
guesia em 22 de Janeiro de nove horas da manhã
do dia dez de Março de mil oit e
centos e setenta e seis, filho legitimo de
Floque Lopes e Maria do Barro,
nquella natural da Ilha do Topo, fre
guesia de S. Lourenço, e esta da Ilha
Brava, freguesia de S. Joao Baptis
ta, onde se receberam em matrimo
nio, parochianos desta freguesia,
moradores no sitio de Matto Grande;

ento paterno de Ignez Lopes, e ma-
terna de Antonio de Barros e Fir-
mina Barbosa, foram padrinhos,
Casimiro Francisco Monteiro, collei-
ro, e Eliza de Jesus Monteiro, colheira,
os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que depoi-
s de ser lido e conferido perante
os padrinhos, comigo todos, e assi-
gnaram. Era ut supra.

Casimiro Francisco Monteiro.
Elizia de Jesus Monteiro.
O Vig. Antonio Machad. Barcellos.

N.º 2
Vougueta,
filha legitima
de Manoel da
Luz Gonzal-
ves e Maria
Gonzalves

dos vinte e seis dias do mes de Março de
Anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta
Egreja Parochial de S. Joao Baptista da Vila
Nova, Diocese de Cabo-Verde, bapti-
sei solemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome
de Vougueta, que nasceu nesta
freguesia ás doze horas do dia cinco
de Março de mil oitocentos setenta e
seis, filha legitima de Luiz Gonzalves
e Barbara Gonzalves, ambos nati-
vos da Ilha da Brava, freguesia
de S. Joao Baptista, onde se celebrou
o seu matrimonio, parochia-
lmente nesta freguesia, moradores
no sitio de Sant' Anna, neto a
paterna de Benedicto Gonzalves
e Joanna S. Joao da Rosa, e ma-
terna de Rufino Gonzalves e Barba-
ra da Lomba, foram padrinhos,

Rufino da Lomba, casado, e tanceiro, e Maria da
Rosa, casada, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que depoi-
s de ser lido e conferido perante
os padrinhos, assigno com o padri-
nho, por a madrinha declarar
não saber escrever. Era ut supra.

Rufino da Lomba
O Vig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 3 Dos vinte e sete dias do mes de Março de
Maria, anno de mil oitocentos setenta e seis, nesta
filha natural da Egreja Parochial de S. Joao Baptista da Vila
Nova, Diocese de Cabo-Verde, bapti-
sei solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Maria,
que nasceu nesta freguesia no dia
vinte e sete de mil oitocentos setenta e seis,
filha natural de Emilia de Lima,
natural da Ilha da Brava, freguesia
de S. Joao Baptista, parochiana
desta freguesia, moradora no sitio
de Sant' Anna, neto materna
de Rosa de Lima; foram padri-
nhos Cesar da Silva Pinto Ferraz,
colheiro, e Silvana Duarte, colheira,
os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que depoi-
s de ser lido e conferido perante
os padrinhos, assigno com o padri-
nho, por a madrinha declarar não
saber escrever. Era ut supra.
Cezar da Silva Pinto Ferraz
O Vig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 54 Ao primeiro dia do mez de Abril do anno
 Joaquin, de mil oit. cento. setenta e seis, n'esta E-
 greja legitimo filho Parochial de S. João Baptista da Iha
 de São João de Prava, Diocese de Cabo-Verde, baptis-
 Carvalho e sei solemnemente um individuo de sexo
 Eugenia de masculino a quem dei o nome de
 B.º Burgo.

Joaquin, que nasceu n'esta fre-
 quencia ás oito horas do dia vinte
 e nove de Fevereiro de mil oit. cento.
 setenta e seis, filho legitimo de João
 Pinto de Carvalho e Eugenia de Bur-
 go, ambos naturaes da Iha Prava, fre-
 quencia de S. João Baptista, onde
 receberam em matrimonio, pa-
 rochianos d'esta freguesia, mo-
 radores no sitio da Praga, de-
 to paterno de Leão Pinto de Carvalho
 e Jacina de Santa, e materno de
 Gregorio do Banto e Candida de Bur-
 go, foram padrinhos Joaquin
 de B.º Burgo, solteiro e maritimo,
 e Manoel Ferreira de Faria, casado
 e maritimo, os quaes todos, sei-
 aram os proprios. - E para con-
 tar mandei laorar em duplicado
 este termo, que depois de ser lido
 e conferido perante os padrinhos,
 assignaram todos o assignaram -
 E da at supra.

Joaquin de B.º Burgo
 Manoel Ferreira de Faria
 O Vig.º Antonio Machado Barcellos

N.º 55
 João,

Aos dois dias do mez d' Abril do an-
 no de mil oit. cento. setenta e quatro sig-

O Vig.º Antonio Machado Barcellos

filho natural. solteiro e sei, n'esta Egreja Parochial de S.
 de Virginia de

João Baptista da Iha Prava, Diocese de
 Cabo-Verde, baptisado solemnemente um in-
 dividuo do sexo masculino, a quem dei o no-
 me de João, que nasceu n'esta freguesia
 no dia de outubro de oit. cento. de mil. oit. cento.
 setenta e seis, filho natural de Virginia Duarte,
 natural da Iha Prava, freguesia de S. João
 Baptista, parochiana d'esta freguesia, mo-
 radora no sitio de Santa Barbara; neto ma-
 trino de Estevão Duarte e Clara de Lima;
 foram padrinhos Estevão da Lomba
 Neto, solteiro, e carpinteiro, e Anna de João
 Lopes, solteira, os quaes todos sei aram os pro-
 prios. - E para constar mandei laorar em
 duplicado este termo, que depois de ser
 lido e conferido perante os padrinhos,
 assignaram os padrinhos, por a, na d'inhã
 de laorar não estar assinado. Era at supra
 Antonio da Lomba Neto,
 O Vig.º Antonio Machado Barcellos

N.º 56
 Silvana,
 filha legitima
 de Manoel
 e Maria
 Spinola.

Aos dois dias do mez de Abril do anno
 de mil oit. cento. setenta e seis, n'esta
 Egreja Parochial de S. João Baptista da
 Iha Prava, Diocese de Cabo-Verde,
 baptisado solemnemente um individuo
 do sexo feminino a quem dei o nome
 de Silvana, que nasceu n'esta fre-
 quencia ás oito horas da noite do dia
 de oit. cento. de mil. oit. cento.
 setenta e seis, filha legitima de Manoel
 e Maria Spinola, ambos
 naturaes da Iha Prava, freguesia
 de S. João Baptista, onde se se liberaram

1.º - O padre deus e
 ferido pelo espirito
 do ego, pelo espirito do
 mal, falacioso, como
 costuma a repetir se

alt. 98, larm.

81 a fl. 180. 77 lim

na 18, seccion 17

Brav. 7/2/41

Official,
Publico

em matrimonio, parochianos d'esta frequeria, moradores no sitio de Siqueira Grande, meto paterno de Estephilina e Monteiro, e materna de Francisco Cabos, e foram padrinhos José Fernandes, casado, e pedreiro, e Rosalia Gomes, solteira, os quos todos sei serem os proprios e para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Joze Fernando

P. Wign. Antonio Machad. Barcellos

N.º 57
Sidorio,
filho legitimo de
Marcellino Gomes
e Staby de Pinna

Uue extracto em duas do sero masculino, a quem dei

23-1-1915.-

O Barcoo,

P. Wign. Duarte

Nos dois dias do mes de Abril do anno de mil oitocentos setenta e seis, meo da Egrja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do sero masculino, a quem dei o nome de Sidorio, que nasceu n'esta frequeria no dia 30 de Fevereiro de mil oitocentos setenta e seis, filho legitimo de Marcellino Gomes e Staby de Pinna, ambos naturaes da Ilha Brava, frequeria de S. João Baptista onde se receberam em matrimonio, parochianos d'esta frequeria, moradores no sitio da Ballea, meto paterno de Domingos Gomes e Francisca de Sancto, e materna de Catharina da Pinna, foram padrinhos João Ferreira Dias, casado, e maritimo,

21
P. Wign. Marcellos

e Eugenia Pires, casada, os quos todos sei serem os proprios. e para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

Joze Ferreira Dias

P. Wign. Antonio Machad. Barcellos

N.º 58

Jose,

filho legitimo

de Vicente Fortes

Ramse Maria

Fernandes

masculino, a quem o nome de Jose, que

lutei em

em 147

Nos nove dias do mes de Abril do anno de mil oitocentos setenta e seis, n'esta Egrja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do sero masculino, a quem o nome de Jose, que nasceu n'esta frequeria no dia vinte de Julho de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo de Vicente Fortes Ramse Maria Fernandes, aquelle natural da Ilha da Boa Vista, frequeria de S. Roque, e esta da Ilha Brava, frequeria de S. João Baptista onde se receberam em matrimonio, parochianos d'esta frequeria, moradores no sitio de Cabo Verde, digo sitio de Cora Rodada, meto paterno de Vicentio Fortes e Domingas Pinheiro, e materna de Ludovina de Burgos, foram padrinhos João Francisco Encabos, casado, lavrador, e Constancia Martins, casada, os quos todos sei serem os proprios. e para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno com o padrinho, por a madrinha declarar

e confidido perante os padrinhos, assigno
como o padrinho, por a madrinha de
alarar não saber escrever. Era ut supra.

Thomaz de
Wig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 67

João,
filho natu. Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, da
al. de Thom. recense de Cabo Verde, baptisou sollemnemen-
te a seguinte criança um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de João, que nasceu
Nas extracto em n.º esta frequencia no dia vinte e quatro
16-12-1861. Oitavo, de Novembro de mil oitocentos setenta

Franc. Duarte e cinco, filho natural de Henriqueta Ter-
reira, natural da Ilha Brava, frequencia
de S. João Baptista, parochiana desta fu-
quencia, e moradora no sitio de Castello, na-
to materno de Victarina Tereira, foram pa-
drinhos João Neves Leitão, casado, e ma-
ritimo, e Amelia d'Almeida, solteira, os
quais todos sei serem os proprios.

E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que depois de ser
lido e confidido perante os padrinhos,
assigno como o padrinho, por a ma-
driinha declarar não saber escrever.

Era ut supra
João Neves Leitão
Wig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 68

Julia,
filha legitima
de Antonio da Silva

do vinte e dois dias do mes de Abril
do anno de mil oitocentos seten-
ta e seis, n.º esta Igreja Parochi-
al de S. João Baptista da Ilha

Rosa e Silva
na da Silva
Pinto Ferr.

Brava, Diocese de Cabo Verde, fize-
ra sollemnemente os sacros o leon
a um individuo do sexo feminino,
baptisou em casa por se achar em
perigo da vida, a quem dei o nome
de Julia, que nasceu n.º esta fu-
quencia no dia vinte e sete de Setem-
bro de mil oitocentos setenta e seis,
filha legitima de Antonio da Silva
Rosa e Silviana da Silva Pinto Fer-
ro, ambos naturais da Ilha Brava,
frequencia de S. João Baptista, on-
de se receberam em matrimonio
parochianos desta frequencia,
moradores no sitio de Castello, na-
na; acto paterna José e Maria
el da Orosa e Florinda da Ilha
Rosa, e materna de Manoel da Sil-
va Pinto Ferr. e Julia de Purificação
Ferreira, foram padrinhos, Antonio
José Godinho, solteiro, e a Corôa de
Marta Senhora do Rosario, sendo
representada a Corôa da mes-
ma Senhora do Rosario, n.º este
acto Maria Eugenia Medeiros,
solteira, os quais todos, sei serem
os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado
do este termo, que depois de
ser lido e confidido perante
os padrinhos, assigno como os
padrinhos. Era ut supra
Antonio José Godinho
Marta Senhora do Rosario
Wig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 69
Cesar,
filho natural
de Maria Tavares de Cabo Verde,
de Pinna

Nos vinte e tres dias do mez de Abril do anno de mil oitocentos e setenta e seis, n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Cesar, que nasceu n'esta freguezia da Ilha Brava, a doze horas da noite do dia doze d'abril de mil oitocentos e setenta e seis, filha natural de Maria Tavares de Pinna, natural da Ilha Brava, freguezia de S. Joao Baptista, parochiana d'esta freguezia, moradora no sitio de S. Antonio Grande; neto materno de Jose da Silva de Pinna e Ludovina Baptista; foram padrinhos Manuel Tavares de Pinna, casado e pedreiro, e Carlota de Pinna e Nencette, casada, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei laorar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comego todos a assignar. Era ut supra.

Manuel Tavares de Pinna
Carlota Pinna e Nencette
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 70
Antonio,
filho natural de
Carlota Garcia

Nos vinte e tres dias do mez de Abril do anno de mil oitocentos e setenta e seis, n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, que nasceu n'esta freguezia a doze horas da noite do dia cinco de Fevereiro de mil oitocentos e setenta e seis, filho natural de Carlota Garcia, natural da Ilha

Brava, freguezia de S. Joao Baptista, parochiana d'esta freguezia, moradora no sitio de S. Antonio Grande, neto materno de Theresita Gomes da Graça e Antonia Garcia; foram padrinhos o sr. Antonio Lopes Vicente, solteiro, lavrador, e Gertrudes Garcia, solteira, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei laorar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno com o padrinho, por a madrinha se el' ora não saber escrever. Era ut supra.
Antonio Lopes Vicente
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 71
Maria,
filha legitima de
ma de Jose da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu n'esta freguezia a doze horas da noite de declaro supra a quatro de Maio de mil oitocentos e setenta e seis, filha legitima de Jose da Ilha Brava e Anna algumas vezes de Burgo, ambos naturaes da Ilha Brava, e a esta ra; freguezia de S. Joao Baptista, e rectificad'ante de se ceberam em matrimonio a folhas 32 verso das actas d'esta freguezia, moradora no sitio de S. Antonio Grande; neto materno de Theresita Gomes da Graça e Antonia Garcia; foram padrinhos o sr. Antonio Lopes Vicente, solteiro, lavrador, e Gertrudes Garcia, solteira, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei laorar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno com o padrinho, por a madrinha se el' ora não saber escrever. Era ut supra.
Antonio Lopes Vicente
O Vig. Antonio Machado Barcellos

Angela José Coelho; foram José Adriano, João Aguiar, Javares de Pinna, solteiro, marítimo, e António da Lomba Neves, solteiro, carpinteiro, os quaes todos se creem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo todos e assignam. Era ut supra.

Offiz. António Machad Barcellos

N.º 11
OBSERVANTE e quatro dias do mez de Abril do anno de mil oitocentos setenta e seis, n' esta Igreja Paroquial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente, em virtude de seu divido, de sexo feminino, a quem dei o nome de Anna de Maria, que nasceu n' esta freguesia ás oito horas da noite do dia quatro de Março de 1876, filha legitima de José Javares de Pinna e Anna de S. Duro, ambos de 1878, naturais da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, onde se receberam em materno.

Onde em 10 de Março do anno de 1877, Church, dores no sitio de S. da Nova; neto paterno de Manuel de Marcelino Javares de Pinna e Ana Angela de S. Duro.

Onde em 10 de Abril de 1877, S. Duro; neto materno de André de S. Duro.

Offiz. Joaquim Javares de Pinna, solteiro, marítimo, e António da Lomba Neves, solteiro, e carpinteiro, os quaes todos se creem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo todos e assignam. Era ut supra.

João de S. Javares de Pinna

António da Lomba Neves,
Offiz. António Machad Barcellos

N.º 12
OBSERVANTE e quatro dias do mez de Abril do anno de mil oitocentos setenta e seis, n' esta Igreja Paroquial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente, em virtude de seu divido, de sexo feminino, a quem dei o nome de Maria, que nasceu n' esta freguesia ás quatro horas da tarde do dia quinze de Abril de mil oitocentos setenta e seis, filha legitima de Pedro Gomes, Balha e Libânia Gil dos Reis, ambos naturais da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, onde se receberam em matrimonio, parabravos d' esta freguesia, moradores no sitio de Santa Barbara; neto paterno de João Gomes, Balha e Maria de Jesus de S. Duro, e neto materno de Manuel Gil dos Reis e Anna de S. Duro; e foram padrinhos Manuel de S. Duro, Alexandre Gil dos Reis, solteiro, e marítimo, e Maria Gomes Balha, solteira, os quaes todos se creem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo todos e assignam, por a madre não saber escrever.

Era ut supra.
Alexandre Gil dos Reis
Offiz. António Machad Barcellos

N.º 13
OBSERVANTE e quatro dias do mez de Abril do anno de

Luiz, mil oitocentos e setenta e seis, nesta Igreja Paro-
chial de S. João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo-Verde, baptisado solemn-
mente em nome de seu mar-
ca
caulino a quem dei o nome de Luiz,
que nasceu nesta freguesia no dia
quatro de Abril de mil oitocentos e setenta
e seis, filho natural de Marianna Com-
ba, natural da Ilha Brava, freguesia
de S. João Baptista, parochiana des-
ta freguesia, noradverso do sitio de Mat-
to Grande; neto materno de Manoel da
Roche e Domingas da Lomba, foram
padrinhos Luiz Antonio Baptista, ca-
sado, e Cavallero, e Rosa Maria da Sil-
veira, solteira, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar mandei
lavar em duplicado este termo, que
se vio e se lido e conferido perante
os padrinhos, assignos como padri-
nhos, por a magistria declarar
saber escrever. Era ut supra.

Luiz Antonio Baptista
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 74
Jose,
filho legitimo
de João Alves
dos Trareres
e Simoa Gomes
Balla.

aos trinta dias do mez de Set-
bril do anno de mil oitocentos
e setenta e seis, nesta Ilha Brava
da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptisado solemn-
mente em nome de seu mar-
ca
caulino a quem dei o nome de Jose, que nasceu nesta
freguesia no mes de Setembro do

dia quinze de Março de mil oitocentos e setenta e seis, filho legitimo de João e Alves dos Trareres e Simoa Gomes Balla, a quem dei o nome de Jose, que nasceu nesta freguesia no dia quinze de Setembro do mes de Setembro do anno de mil oitocentos e setenta e seis, filho legitimo de Manoel da Roche e Domingas da Lomba, foram padrinhos Luiz Antonio Baptista, casado, e Cavallero, e Rosa Maria da Silveira, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavar em duplicado este termo, que se vio e se lido e conferido perante os padrinhos, assignos como padrinhos, por a magistria declarar saber escrever. Era ut supra.

Pedro Gomes Balla

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 75
Guilhermina,
filha legitima de
Mureclino Gonçalves
e Cacilda de Barga,
mil oitocentos e setenta e seis, nesta Igreja Paro-
chial de S. João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo-Verde, baptisado solemn-
mente em nome de seu mar-
ca
caulino a quem dei o nome de Guilhermina, que nasceu nesta freguesia no mes de Setembro do

a quem sei nome de Guilhermina, que nasceu
 em nesta frequência no dia doze de Ago-
 sto de mil oitocentos, setenta e cinco, fi-
 lha legítima de Marcelino Gonçalves
 e Cecília de Sá, ambos, naturaes
 da Ilha Brava, frequência de S. João Pa-
 rochiano, desta frequência, mo-
 radora no sítio de Cova Redonda; neto
 paterna de Manoel Gonçalves Trissi-
 ma Baptista, e materna de Albina de
 Sá, foram padrinhos, paguim José de
 Sá, casado, e marítimo, e Guilhermina
 de Sá, casada, os quaes todos, sei serem
 os proprios. E para constar mandei
 lavrar em duplicado este termo, que de-
 poz de ser lido e conferido perante os
 padrinhos, assignos com o padrinho,
 por a madrinha declarar não sa-
 ber escrever. Era ut supra.

Joaquim José de Sá
 O Vig. Antonio Machad Barcellos

Mãe

No primeiro dia do mez de Maio do an-
 no de mil oitocentos, setenta e seis, na
 Igreja Parochial de S. João Baptista
 da Ilha Brava, Diocese de Cabo Ver-
 de, baptisou solemnemente um indi-
 viduo do sexo feminino, a quem sei o no-
 me de Carolina, que nasceu nesta fre-
 quencia no dia quatro de Abril de mil oitocen-
 tos, setenta e seis, filha natural de Maria
 de Sá frequência, no dia seis de Maio de
 mil oitocentos, setenta e cinco, fi-
 lha natural de Domingas, firmam-

N.º 76
 Carolina,
 filha natural
 de Domingas, firmam-
 andes.

O Vig. Antonio Machad Barcellos

leg, natural da Ilha Brava, fre-
 quencia de S. João Baptista, parov-
 chiana, desta frequência, morado-
 ra no sítio de S. António e Antonio, ne-
 ta materna de Antonio Firman-
 dez e Delfina da Rosa, foram
 padrinhos Theophilo José de Sen-
 na, casado, e Casado, e Joaquina
 Baptista, casada, os quaes todos,
 sei serem os proprios. E para
 constar mandei lavrar em du-
 plicado este termo, que de poz
 de ser lido e conferido perante os padri-
 nhos, assignos com o padrinho, por
 a madrinha declarar não sa-
 ber escrever. Era ut supra.

Theophilo José de Senna
 O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 77
 Maria,
 filha natural
 de Maria de
 Sá.

No primeiro dia do mez de Maio do an-
 no de mil oitocentos, setenta e seis, na
 Igreja Parochial de S. João Baptista
 da Ilha Brava, Diocese de Cabo
 Verde, baptisou solemnemente um
 individuo do sexo feminino, a quem
 sei o nome de Maria, que nasceu
 nesta frequência no dia quatro de
 Abril de mil oitocentos, setenta e seis,
 filha natural de Maria de Sá, na-
 tural da Ilha Brava, frequência
 de S. João Baptista, parochiana
 desta frequência, moradora no sítio
 de S. António e Antonio, neto materna
 de Catharina de Sá, foram pa-
 drinhos Cesar de Barros, casado

em matrimonio e sua mulher Joana da Lomba, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assignados e padrinha, por de clarar não sabem escrever. Era ut supra.

Off.º Antonio Machad Barcellos

N.º 78
Carolina,
filha legitima
e natural de
José e Rosa Bar-
bosa

Aos quatorze dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos e setenta e seis, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Lha Brava, Diocese de Cabo Verde, Baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Carolina, que nasceu nesta freguesia no dia nove de Setembro de mil oitocentos e setenta e seis, filha legitima de Manoel Alves e Rosa Barbosa, aquelle natural da Lha do Fogo, freguesia de Nossa Senhora d'Aljuda, e esta da Lha Brava, freguesia de S. João Baptista, onde se receberam em matrimonio, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Lem; nota paterna de José Alves e Maria Gomes, e materna de Isabel Salom, foram padrinhos Gaudencio Barbosa, solteiro, maritimo, e Virginia Fernandes, casada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este

termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assignados e padrinha, por a madre de clarar não sabem escrever. Era ut supra. Gaudencio Barbosa
Off.º Antonio Machad Barcellos

N.º 79
Francisco,
filho natu-
ral de
Matthias
do Rosario

Aos vinte e tres dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos e setenta e seis, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Lha Brava, Diocese de Cabo Verde, Baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Francisco, que nasceu nesta freguesia no dia seis de Maio de mil oitocentos e setenta e seis, filho natural de Matthias do Rosario, natural da Lha Brava, freguesia de S. João Baptista, parochiana desta freguesia, morador no sitio de Lova Rodella; nota materna de Francisco do Rosario e Catharina Lopes, foram padrinhos João de Jesus, solteiro, e maritimo, e Maria da Lomba, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assignados como padrinho, por a madre de clarar não sabem escrever. Era ut supra.

João de Jesus
Off.º Antonio Machad Barcellos

N.º 80

Aos vinte e quatro dias do mez de Maio

Maria, do anno de mil e oitocentos e setenta e seis, nesta
 filha na Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava,
 territorial de Vila, Diocese de Cabo Verde, baptisada solemnemente
 Rufina Gole em individuo do sexo feminino a quem
 mezes de nome de Maria, que nasceu nesta fre-
 quencia no dia trinta e cinco de Maio de mil e oitocentos e setenta e seis, fôz natural de Rufina Gomes, natural
 da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista,
 parochiana desta freguesia, moradora no sítio
 do Cabarico; nesta materna de João Gonçes (pilha
 rino Gonçes), foram padrinhos, e foram
 José de Senna casado, e marítimo, e sua
 mulher Marianna e Jorge de Senna, os qua-
 es todos, sei serem os proprios. E para con-
 tar mandei lavrar em duplicado este ter-
 mo, que depois de lido e conferido
 perante os padrinhos, assignaram todos,
 e assignam. Erant supra.
 Manoel José de Senna.

Marianna Morse de Senna
 Offiz. Antonio Machado Barcellos

N.º 81
 Manoel, do anno de mil e oitocentos e setenta e seis, nesta
 filha legitima e seis, nesta Igreja Parochial de S.
 de Jesus por João Baptista da Ilha Brava, Di-
 ocese de Cabo Verde, baptisada solemnemente em individuo do sexo femi-
 nino a quem dei o nome de Maria
 tidos em todo de S. João de Senna casado, e marítimo, e sua
 mulher Marianna e Jorge de Senna, os qua-
 es todos, sei serem os proprios. E para con-
 tar mandei lavrar em duplicado este ter-
 mo, que depois de lido e conferido
 perante os padrinhos, assignaram todos,
 e assignam. Erant supra.
 Manoel José de Senna.

Carteira consensual de Senna, a ambos naturas, e a Ilha
 consensual neste freguesia de S. João Baptista
 quinta de Abril, de 1967, com
 de 1967, com
 Joaquina Pires
 de Senna, de 62 annos
 de idade, natural
 de Vila, Diocese de Cabo Verde,
 com o nome de
 transcreve-se
 10, a fôz de 50 de
 lido e conferido
 no 1, desta freguesia
 de Senna, de 10-4/67
 Offiz. Antonio Machado Barcellos
 faleceu no dia 19 de
 Junho de 1967, como
 consta do requiz no
 49, a fôz de 199, do livro
 n.º 26.
 Brava, 17/6/67.
 Offiz. Antonio Machado Barcellos

N.º 82
 Carlota, do anno de mil e oitocentos e setenta e seis, nesta
 filha legitima e seis, nesta Igreja Parochial de S. João
 de Libanio Grande, baptisada solemnemente em individuo do sexo femi-
 nino a quem dei o nome de Carlota, que nasceu nesta freguesia em
 Vila, Diocese de Cabo Verde, fôz natural de Rufina Gomes, natural
 da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista,
 parochiana desta freguesia, moradora no sítio
 do Cabarico; nesta materna de João Gonçes (pilha
 rino Gonçes), foram padrinhos, e foram
 José de Senna casado, e marítimo, e sua
 mulher Marianna e Jorge de Senna, os qua-
 es todos, sei serem os proprios. E para con-
 tar mandei lavrar em duplicado este ter-
 mo, que depois de lido e conferido
 perante os padrinhos, assignaram todos,
 e assignam. Erant supra.
 Manoel José de Senna.